

olho por olho a olho nu

Haroldo de Campos

uma arte não q apresente mas q presentifique

o OBJETO

uma arte inobjetiva? não

:OBJETAL

qdo o OBJETO mentado não é o OBJETO expresso, a expressão tem
uma cárie

LOGO:

falidos os meios tradicionais de ataque ao OBJETO

(língua de uso cotidiano ou de convenção literária)

um(a) novo(a) meio (língua) de ataque direto à

medula desse

OBJETO

POESIA CONCRETA: atualização

"verbivocovisual"

do

OBJETO virtual

DADOS:

a palavra tem uma dimensão GRÁFICO-ESPACIAL

uma dimensão ACÚSTICO-ORAL

uma dimensão CONTEUDÍSTICA

agindo sobre os comandos da palavra nessas

3

dimensões 3

a

POESIA CONCRETA assedia

o OBJETO mentado em suas plu-

rifacetadas: previstas ou imprevistas:

veladas ou reveladas: num jogo de

espelhos *ad infinitum* em q essas 3 di-

mensões 3 se mútuo-estimulam num

circuito reversível libertas dos amor-

tecedores do idioma de comunica-

ção habitual ou de convênio livresco

uma

NOVA ARTE de expressão

exige uma ótica, uma acústica, uma

sintaxe, morfologia e léxico (revisados

a partir do próprio fonema)

NOVOS

PAIDEUMA

elenco de autores culturmorfologicamente atuantes no momento histórico = evolução qualitativa da expressão poética e suas
táticas:

POUND método ideográfico

léxico de essências e medulas (definição precisa)

JOYCE método de palimpsesto

atomização da linguagem (palavra-metáfora)

CUMMINGS método de pulverização fonética

(sintaxe espacial axiada no fonema)

MALLARMÉ método prismográfico (sintaxe espacial axiada nas

"subdivisões prismáticas da idéia")

e pq NÃO os FUTURISTAS? "processo de luz total" contra

os DADAÍSTAS? o *blackout* da história:

validação
do contingente positivo desses "ismos" em função da expressão poética OBJETAL ou CONCRETA neotipografia,
"paroliberismo", imaginação sem fio,
simultaneísmo, sonorismo etc. etc.

etc. etc.

e
m
FUNÇÃO de uma NÃO
apenas psicologia
MAS
fenomenologia

da composição
POESIA CONCRETA =
poesia posicionada no mirante culturmorfológico ao lado da

PINTURA CONCRETA
MÚSICA CONCRETA

guardando as diferenças relativas mas não se trata da miragem
da obra de arte total compreendendo as necessidades comuns à
expressão artística

CONTEMPORÂNEA

PROGRAMA:

o POEMA CONCRETO aspira a ser: composição de elementos básicos da linguagem, organizados ótico-acusticamente no espaço gráfico por fatores de proximidade e semelhança, como uma espécie de ideograma para uma dada emoção, visando à apresentação direta presentificação do objeto.

a POESIA CONCRETA é a linguagem adequada à mente criativa contemporânea

permite a comunicação em seu grau + rápido

prefigura para o poema uma reintegração à vida cotidiana semelhante à q o BAUHAUS propiciou às artes visuais: quer como veículo de propaganda comercial (jornais, cartazes, TV, cinema etc.), quer como objeto de pura fruição (funcionando na arquitetura, p. ex.), com campo de possibilidades análogo ao do objeto plástico substitui o mágico, o místico e o *maudit* pelo ÚTIL

TENSÃO para um novo mundo de formas

VETOR
para
o
FUTURO

Publicado originalmente na revista AD *Arquitetura e Decoração*, número 20, São Paulo, novembro/dezembro de 1956; republicado no "Suplemento Dominical" do *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 28 de abril de 1957.